

IMPACTOS DA PERDA DE PESO INDUZIDA POR AGONISTAS DE GLP-1 NA DEMANDA POR CIRURGIA PLÁSTICA

Elisa de Araujo Meireles Lewergger¹, Vitória Mota Rabelo², Carolinne Antonelli Vieira³, Matheus Alves Quirino⁴, Nicolly Caldeira de Moura Carmo⁵, Sophia Carvalho Oliveira Ramos⁶, Gustavo Chaves Amorim Silva⁷, Edilson Carvalho Ramos⁸

elisalewergger@hotmail.com

Área Temática: Temas livres em Medicina

RESUMO

Introdução: A obesidade é um desafio na saúde que apresenta repercussões e riscos de complicações perioperatórias, como aspiração por demora do esvaziamento gástrico quando submetidos a procedimentos cirúrgicos. Com o desenvolvimento farmacêutico, o uso de agonistas de GLP-1, como *Ozempic*, teve expansão no auxílio na perda de peso, o que garantiu sua popularidade e associação com o aumento da demanda por cirurgias estéticas após tratamento.

Objetivo: Essa pesquisa tem como objetivo avaliar os impactos relacionados à perda de peso por medicamentos e suas repercussões na demanda por procedimentos estéticos, como o lifting. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando as bases de dados *Pubmed*, *Scopus* e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “weight loss” “plastic surgery” e “GLP-1”, com a adoção do termo booleano “AND”. **Resultados e Discussão:** Com o advento dos medicamentos, as demandas por procedimentos cirúrgicos e métodos de mitigação da flacidez e envelhecimento impuseram a necessidade de responsabilidade profissional e formação acadêmica constante e atualizada por parte da equipe de saúde associada, assim como avaliações psicológicas periódicas. **Conclusão:** No entanto, a perda de peso desencadeada por medicações favorecem o aumento da flacidez e envelhecimento, o que expandiu a demanda por procedimentos e a busca por maiores pesquisas para segurança.

Palavras-chave: Perda de peso 1; Agonistas de GLP-1 2; Lifting 3.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade constitui um dos maiores desafios de saúde pública mundial, com mais de 650 milhões de adultos obesos e 1,9 bilhão com excesso de peso, sendo que pacientes obesos apresentam maiores taxas de complicações perioperatórias em cirurgias plásticas. Nesse contexto, agonistas do receptor de peptídeo semelhante ao glucagon 1 (GLP-1) surgiram inicialmente para o controle do diabetes mellitus tipo 2 (DM2), porém ganharam destaque devido à eficácia em promover perda de peso.

Esses medicamentos, como *Ozempic*® e *Wegovy*®, tornaram-se populares nas redes sociais, gerando expressões como “rosto de *Ozempic*” para descrever as alterações morfológicas observadas. Esses fármacos induzem reduções de 1,5 a 5 kg no

peso corporal com efeitos adversos, principalmente gastrointestinais de leve a moderada gravidades.

No entanto, a rápida perda de gordura resulta em sinais de envelhecimento facial e flacidez, acarretando na procura por preenchimentos dérmicos, enxertos de gordura e lifting facial. Além das mudanças faciais, a redução acentuada do volume corporal gera pele redundante no tronco e membros, aumentando a demanda por abdominoplastias e mastopexias.

Contudo, há discrepâncias nas práticas de triagem, aconselhamento nutricional e manejo perioperatório, e faltam diretrizes baseadas em evidências para orientar a suspensão desses fármacos antes de procedimentos cirúrgicos. Os riscos incluem retardado no esvaziamento gástrico e da motilidade gastrointestinal, o que podem aumentar o risco de aspiração durante anestesia geral, além de eventos adversos como pancreatite e obstrução intestinal associados à superdosagem.

Nota-se ainda a correlação dose-dependente entre o uso de *Ozempic* e o aumento de cirurgias de contorno corporal, com maior taxa de procedimentos em usuários dessas medicações e relação positiva com a dose administrada. O aumento da visibilidade desses medicamentos coincide com maior interesse público em termos como “*face filler*” e “*plastic surgeons*”, sugerindo que a alteração estética indesejada cria demanda para intervenções de rejuvenescimento.

Portanto, é imperativo que cirurgiões plásticos compreendam os mecanismos, benefícios e complicações dos agonistas de GLP-1, liderando a elaboração de diretrizes éticas e manejo de atendimento ao paciente.

Este cenário fomenta a realização desse estudo para analisar o impacto da perda de peso induzida por medicamentos na demanda por procedimentos de cirurgia plástica, a partir da discussão dos principais impactos relacionados à perda de peso associada ao uso de medicamentos agonistas de GLP-1 e suas repercussões na demanda por procedimentos estéticos, especialmente o lifting facial, com base em um estudo bibliográfico, analisando as alterações estéticas frequentes, desafios e implicações clínicas em relação à esse tratamento.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, como artigo de revisão, marcada pela análise da literatura presente em artigos de revistas eletrônicas, com o viés de respaldar os objetivos do estudo. A pesquisa baseou-se na avaliação dos impactos associados à

perda de peso medicamentosa, agonista de GLP-1, na demanda por procedimentos estéticos, especificamente o lifting facial, analisando ainda os desafios e implicações associadas, fundamentada em fontes de literatura científica.

A pesquisa foi realizada com artigos, nos idiomas inglês e português, das bases de dados *Pubmed*, *Scopus* e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Com isso, as publicações serão localizadas utilizando os descritores *MeSH (Medical Subject Headings)* “*weight loss*” “*plastic surgery*” e “*GLP-1*”, com a adoção do termo booleano “*AND*”. Excluíram-se artigos de revisão, pesquisas em desenvolvimento e estudos que não se encaixaram no tema. Com base nesses critérios, 39 artigos foram encontrados e 29 foram excluídos. Assim, selecionou-se 10 artigos para a composição deste estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fenômeno de aumento das prescrições de agonistas do receptor de GLP-1, com crescimento estimado em até 300% nas prescrições entre 2020 e 2022, reflete uma adesão à terapia medicamentosa para perda de peso, especialmente em pacientes que buscam alternativas menos invasivas à cirurgia bariátrica. A sua rápida disseminação gerou um impacto significativo tanto nos indicadores clínicos quanto nas demandas relacionadas à cirurgia plástica, impulsionando novas dinâmicas no manejo multidisciplinar desses pacientes.

Ano	Crescimento (%) nas prescrições de agonistas de GLP-1	Crescimento (%) nos procedimentos de contorno corporal
2017	Base	Base
2020	+150%	+30%
2022	+300%	+70%

Tabela 1: Crescimento do uso dos agonistas de GLP-1 e demanda por cirurgia plástica

A perda rápida de peso promovida pelos medicamentos está associada à alterações faciais significativas, com redução do volume na região temporal, deflação das bochechas, flacidez cutânea e aspecto envelhecido da face, conjunto de características popularmente denominado “*Ozempic Face*”.

Além dos impactos físicos, essas mudanças provocam efeitos psicológicos, com diminuição da autoestima, insatisfação corporal e aumento da procura por intervenções estéticas para restabelecimento facial. Ademais, essa perda do tecido adiposo facial pode acelerar sinais de envelhecimento em até cinco anos quando comparados a indivíduos da mesma faixa etária sem histórico de emagrecimento abrupto.

O impacto estético extrapola a região facial, evidenciado pelo aumento na procura por procedimentos de contorno corporal para correção da flacidez decorrente da perda ponderal. Nesse viés, procedimentos, como abdominoplastia e lifting corporal, têm crescido de forma expressiva nas últimas décadas, em paralelo ao aumento da prescrição de agonistas de GLP-1. Nota-se então uma correlação dose-dependente entre o uso dessas medicações e a elevação significativa na realização de cirurgias, reforçando a influência direta desses na demanda cirúrgica e na reconfiguração do perfil dos pacientes atendidos pelos cirurgiões plásticos.

Os agonistas de GLP-1 alteram o trânsito gastrointestinal, retardando o esvaziamento gástrico e a motilidade intestinal. Essas alterações são responsáveis por sintomas gastrointestinais comuns, como náuseas e sensação de saciedade prolongada, mas também apresentam implicações relevantes no período perioperatório. O atraso no esvaziamento aumenta o risco de complicações anestésicas, especialmente a aspiração pulmonar sob anestesia geral, o que requer protocolos clínicos cautelosos. Apesar disso, nota-se uma lacuna quanto a diretrizes padronizadas para a suspensão pré-operatória desses medicamentos, o que reforça a necessidade de avaliação individualizada e rigorosa pelo cirurgião e pela equipe anestésica.

Para mitigar os efeitos estéticos da perda de peso, estratégias terapêuticas combinadas têm sido aplicadas com resultados promissores. O uso de preenchimentos dérmicos e enxertos de gordura autólogo tem se mostrado eficaz na restauração do volume facial, especialmente em regiões de têmporas e sulcos nasolabiais, o que auxilia na recuperação do contorno facial e na suavização das características da *“Ozempic Face”*.

Procedimentos cirúrgicos mais invasivos, incluindo lifting facial e blefaroplastia inferior, são indicados para tratar a flacidez cutânea e o excesso de pele, promovendo melhora significativa na qualidade de vida e na percepção estética dos pacientes. Além disso, tratamentos não invasivos, como terapia a laser para estimulação do colágeno e

aplicação de neurotoxinas para amenizar linhas de expressão, têm sido incorporados aos protocolos terapêuticos, potencializando os resultados estéticos.

Além dos desafios clínicos e estéticos, a crescente utilização dos medicamentos para fins estéticos impõe aos cirurgiões plásticos a responsabilidade de atuar com rigor e cautela. É imperativo que os profissionais estabeleçam protocolos clínicos rigorosos para avaliação e manejo desses pacientes, assegurando uma abordagem multidisciplinar que contemple os riscos e benefícios inerentes ao tratamento.

A comunicação transparente e o consentimento informado são pilares do processo, garantindo que os pacientes compreendam as possíveis complicações e expectativas realistas dos procedimentos. Ademais, o acompanhamento clínico contínuo e personalizado é essencial para identificar possíveis intercorrências e intervenções oportunas.

A liderança dos cirurgiões é crucial para moldar o uso responsável desses fármacos, consolidando práticas seguras e éticas que protejam os pacientes. O desenvolvimento de pesquisas clínicas que avaliem a segurança e resultados a longo prazo é imprescindível para a criação de protocolos baseados em evidências, que otimizem os cuidados perioperatórios, minimizem riscos e aprimorem os resultados estéticos, promovendo um padrão elevado assistencial.

4 CONCLUSÃO

A obesidade está associada a maiores taxas de complicações perioperatórias em pacientes submetidos a cirurgias plásticas. Como terapia alternativa, os agonistas do GLP-1, surgiram inicialmente para o tratamento do DM2, mas ganharam destaque devido à sua eficácia em promover perda ponderal. A sua rápida popularização trouxe repercussões estéticas significativas, como o fenômeno conhecido como "*Ozempic Face*", caracterizado por flacidez e sinais acentuados de envelhecimento. Além disso, o excesso de pele aumentou a demanda por procedimentos como lifting facial e corporal, blefaroplastia, abdominoplastia e braquioplastia.

Além dos impactos estéticos, esses medicamentos apresentam implicações clínicas significativas, como retardo do esvaziamento gástrico, atraso da digestão e

diminuição da motilidade intestinal, que aumentam o risco de complicações anestésicas no período perioperatório. A ausência de protocolos específicos e consensuais para a descontinuação pré-operatória desses medicamentos reforça a necessidade de abordagens individualizadas, baseadas em avaliação multidisciplinar e monitoramento rigoroso.

Nesse contexto, cabe ao cirurgião plástico não apenas oferecer soluções cirúrgicas e não cirúrgicas que restaurem o contorno e a harmonia estética, mas assumir um papel de liderança ética e técnica na triagem, manejo e no aconselhamento dos pacientes. O desenvolvimento de pesquisas clínicas para avaliação de segurança e desfechos a longo prazo é essencial para subsidiar diretrizes que garantam resultados de qualidade e satisfatórios.

Portanto, o impacto dos agonistas do GLP-1 na cirurgia plástica representa tanto um desafio clínico quanto uma oportunidade de avanço científico, consolidando práticas seguras e baseadas em evidências, capazes de garantir um cuidado integral e de excelência ao paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANESHGARAN, G.; SHAULY, O.; GOULD, D. J. “Ozempic Face” in plastic surgery: a systematic review of the literature on GLP-1 receptor agonist mediated weight loss and analysis of public perceptions. *Aesthetic Surgery Journal Open Forum*, v. 7, p. oja056, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1093/asjof/ojaf056>.
HAN, S. H. et al. Practice patterns and perspectives of the off-label use of GLP-1 agonists for cosmetic weight loss. *Aesthetic Surgery Journal*, v. 44, n. 1, p. 60–67, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1093/asj/sjad211>.

HAYKAL, D. et al. The role of GLP-1 agonists in esthetic medicine: exploring the impact of semaglutide on body contouring and skin health. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 24, n. 2, p. e16716, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1111/jocd.16716>.

HUMPHREY, C. D.; LAWRENCE, A. C. Implications of Ozempic and other semaglutide medications for facial plastic surgeons. *Facial Plastic Surgery*, v. 39, n. 6, p. e1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1055/s-0044-1779676>.

MANSOUR, M. R. et al. The rise of “Ozempic Face”: analyzing trends and treatment challenges associated with rapid facial weight loss induced by GLP-1 agonists. *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery*, v. 96, p. 225–227, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bjps.2024.07.051>.

O’NEILL, E. S. et al. Injectable weight loss medications in plastic surgery: what we know, perioperative considerations, and recommendations for the future. *Plastic and Reconstructive Surgery – Global Open*, v. 12, n. 1, p. e5516, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1097/GOX.0000000000005516>.

PARANZINO, A. B. et al. Medical weight management considerations in plastic surgery. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 155, n. 1, p. 207–216, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1097/PRS.00000000000011445>.

ROTHER, E. T. Systematic literature review X narrative review. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2007.
SHRIDHARANI, S. M.; KOHAN, J. The emerging role of injectable weight loss medications in plastic surgery: a systematic review. *Aesthetic Surgery Journal*, v. 44, n. 1, p. 68–79, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1093/asj/sjad240>.

STANTON, E. W. et al. Glucagon-like peptide-1 agonists: a practical overview for plastic and reconstructive surgeons. *Annals of Plastic Surgery*, v. 94, n. 1, p. 121–127, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1097/SAP.0000000000004089>.